

RJ: Polícia Civil identifica 34 autores de incêndios

Cinco pessoas foram presas em ações do Gabinete de Gestão de Crise do Governo

A Secretaria de Estado de Polícia Civil já identificou, por meio da Operação Curupira, 34 autores de incêndios criminosos praticados no Estado do Rio de Janeiro. Destes, nove já foram indiciados. As equipes aguardam os laudos periciais para formalizar o indiciamento dos demais. Cinco pessoas foram presas.

A Operação Curupira foi uma resposta da Polícia Civil no combate às ações incendiárias criminosas que atingiram diversos parques do estado. Também participam do Gabinete de Gestão de Crise do Governo do Estado a Secretaria Estadual do Ambiente e o Instituto Estadual do Ambiente.

“Os resultados do comitê estão sendo muito bons. Causar incêndios destruindo nosso belo e importante meio ambiente é um crime grave. Somos destaque na preservação da natureza em todo o país e não vamos permitir que os incêndios provocados continuem acontecendo”, disse o governador Cláudio Castro.

De acordo com o secretário de Polícia Civil, delegado Felipe Curi, além dos prejuízos à fauna e à flora, as práticas criminosas acarretaram risco humano e patrimonial às populações afetadas pelos incêndios.

“O custo para recuperar esses ecossistemas é incalculável. Não temos, por exemplo, como colocar preço na vida de



Uma ação integrada resultou na captura de um homem de 61 anos em Valença

um animal silvestre que foi vítima. Isso sem falar no prejuízo com a emissão de créditos de carbono, tão importantes para o nosso estado. Nossas ações estão sendo assertivas no combate a este tipo de crime”, explica Curi.

Desde os primeiros momentos, a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente

(DPMA) e as delegacias distritais do interior realizaram inúmeras diligências para apurar quais incêndios eram criminosos e quem eram seus autores. Em 16 de setembro, os agentes foram à Região Serrana para reprimir as ações incendiárias em Petrópolis e Itaipava. Perícias criminais foram feitas pela equipe do Instituto de Crimi-

nalística Carlos Éboli em três pontos de início das chamas.

Os policiais conseguiram identificar um adolescente, que compareceu à delegacia acompanhado de seu genitor. O menor admitiu ter ocasionado o fogo que devastou grandes áreas de vegetação nos distritos de Pedro do Rio e Secretário.

Também houve diligências,

oitiva de testemunhas e análise de imagens de câmeras de segurança na região da Vila Inglesa, também em Petrópolis, e no Parque Nacional da Serra da Tiririca, em Niterói.

Em 18 de setembro, uma ação integrada da DPMA com a 91ª DP (Valença) resultou na captura de um homem de 61 anos, flagrado em vídeo

ateando fogo na área de proteção ambiental da Serra da Beleza, à margem da Rodovia RJ-143, altura do Km 52. Ele foi identificado a partir das investigações das duas unidades. Com o autor, foram encontrados a motocicleta, as roupas e o capacete usados no crime. As diligências da Operação Curupira continuam.

Operação Lei Seca atrai mais de 5 mil pessoas no RIR

As ações do Governo do Estado estão fazendo sucesso com o público do Rock in Rio, na Barra da Tijuca. O espaço educativo da Operação Lei Seca é um dos que mais têm atraído a atenção no festival. No sábado (21), quase 6 mil pessoas fizeram o teste do bafômetro e usaram os óculos que simulam estado de embriaguez. O visitante coloca o equipamento para fazer um circuito, que inclui desviar de cones, caminhar em linha reta sem pisar nos obstáculos e empilhar copos.

Para o governador Cláudio Castro, falar de um tema sério como a combinação perigosa entre álcool e direção, de forma lúdica, é fundamental para chamar a atenção das pessoas para a conscientização.

“O nosso planejamento da segurança pública para este grande evento, além de um efetivo de mais de 8 mil policiais e tecnologia avançada para garantir um ambiente de paz na cidade, inclui estimular um trânsito seguro. Trouxemos o assunto para o Rock in Rio de uma maneira que as pessoas quisessem interagir. O público tem feito fila para participar da ação e isso mostra o quanto acertamos na condução da nossa mensagem, do nosso alerta”, ressaltou Castro.

Do total de pessoas que estiveram no espaço, 2.410 pessoas fizeram teste do bafômetro e 3.330 fizeram circuito com os



Operação Lei Seca esteve presente no Rock in Rio

óculos simuladores.

“Os óculos permitem que a pessoa perceba que não consegue fazer atividades simples, como caminhar desviando de obstáculos, sob efeito do álcool. De forma lúdica, o simulador mostra o risco que é dirigir depois de beber. O carro nas mãos de uma pessoa que bebeu pode se tornar uma arma contra ela e contra os outros”, alertou a subsecretária de Projetos Especiais da Secretaria de Governo, Jeanine Domenech.

Durante as ações, os agentes da Lei Seca contam suas histórias e explicam que, nas fiscalizações da Operação, nenhum

consumo de álcool é tolerado. O estande funciona das 14h até às 22h. Não é preciso agendamento.

Durante o festival, a Operação Lei Seca vem fazendo ações de fiscalização para coibir a mistura de álcool e a direção nas imediações e nas vias e bairros de acesso ao Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, além de nas zonas Sul e Norte da cidade e no Centro.

A Operação atua desde o primeiro dia do festival com efetivo de 600 agentes entre policiais destacados para fiscalização e agentes em ações educativas no Parque Olímpico.



O governador do Rio, Cláudio Castro, com os novos auditores fiscais

Castro participa da posse dos novos auditores do Estado

O governador Cláudio Castro participou, na sexta-feira (20), da cerimônia de posse de 29 auditores do Estado do Rio de Janeiro, realizada no Palácio Guanabara. Os novos servidores foram aprovados no primeiro concurso para o quadro permanente da Controladoria Geral do Estado (CGE-RJ) e contribuirão para fortalecer o trabalho da instituição, garantindo maior eficiência do estado, como ressaltou Cláudio Castro. O controlador-geral, Demétrio Farah, também participou da solenidade.

“A Controladoria Geral

do Estado é um órgão essencial à administração pública. Temos trabalhado muito para fortalecer a CGE-RJ e, agora, a posse dos novos auditores se soma a outras iniciativas para garantir mais controle e transparência. Tenho certeza que essa iniciativa permitirá avanços na administração pública, garantindo melhor aplicação dos recursos públicos e, com isso, a oferta de mais serviços de qualidade para a população fluminense”, declarou o governador.

O controlador-geral destacou a diversidade de formação acadêmica dos novos audito-

res, o que amplia a capacidade de fiscalização e controle do Estado, favorecendo a governança pública. Acrescentou ainda o apoio que o governador tem dado, desde o início de sua gestão, para o fortalecimento do órgão.

“A posse dos novos auditores representa um passo importante no fortalecimento do nosso compromisso com a transparência, a integridade e a boa governança no Estado do Rio de Janeiro. Eles são peças-chave na construção de uma administração pública mais eficiente”, afirmou Farah.

Divulgação

Marcelo Regua

Governo do Rio